### BCC204 - Teoria dos Grafos

#### Marco Antonio M. Carvalho

(baseado nas notas de aula do prof. Haroldo Gambini Santos)

Departamento de Computação

Instituto de Ciências Exatas e Biológicas

Universidade Federal de Ouro Preto





### Conteúdo

Introdução

Algoritmo de Dijkstra

### Teoria dos grafos

#### Fonte

Este material é baseado no livro

Goldbarg, M., & Goldbarg, E. (2012). Grafos: conceitos, algoritmos e aplicações. Elsevier.

### Licença

Este material está licenciado sob a Creative Commons BY-NC-SA 4.0. Isto significa que o material pode ser compartilhado e adaptado, desde que seja atribuído o devido crédito, que o material não seja utilizado de forma comercial e que o material resultante seja distribuído de acordo com a mesma licença.

### Introdução

### Caminho Mais Curto - Grafo Não Ponderado

O caminho mais curto entre os vértices v e w de um determinado grafo não ponderado é aquele que possui o menor número de arestas entre os referidos vértices.

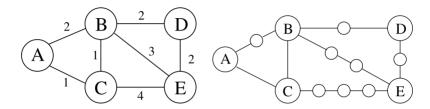
Pode ser obtido pela aplicação da BFS.

### Caminho Mais Curto - Grafo Ponderado

O caminho mais curto entre os vértices v e w de um determinado grafo ponderado é aquele cuja soma dos pesos das arestas possui o menor valor possível dentre todos os caminhos existentes entre os referidos vértices.

Claramente, em grafos ponderados, o menor caminho pode não ser aquele com menor número de arestas.

### Usando BFS em Grafos Ponderados



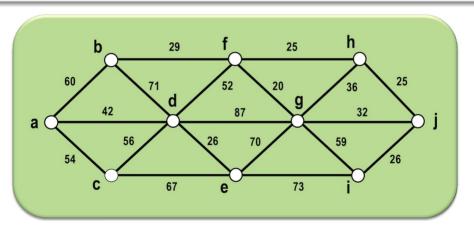
### Complexidade

Em um grafo ponderado, se o peso das arestas for inteiro e limitado por um número k, então a complexidade é limitada por O(km).

# Algoritmo Guloso

### Rápido e Rasteiro! - Quick and Dirty!

A cada instante, selecione a aresta de menor peso.



### Princípio

O algoritmo, proposto em 1959, rotula os vértices durante a exploração de um grafo (orientado ou não), para encontrar o menor caminho entre um vértice de origem e todos os demais vértices

- Grafos ponderados somente com pesos positivos;
- Estruturalmente semelhante à BFS
  - Calcula a menor distância do vértice inicial aos seus vizinhos;
  - Calcula a menor distância dos vizinhos do vértice inicial aos seus próprios vizinhos;
  - ► E assim sucessivamente...
  - Noção de camadas;
  - Atualiza as distâncias sempre que descobre uma menor.
- Pode ser provado por indução!

### Terminologia

- Um vértice é dito fechado caso o caminho mínimo da origem até ele já tenha sido calculado;
- Caso contrário, o vértice é considerado aberto;
- F: Conjunto de vértices fechados;
- A: Conjunto de vértices abertos;
- N: Conjunto de vértices vizinhos ao vértice atual;
- ightharpoonup dt[i]: Vetor que armazena a distância entre o vértice de origem e o vértice i;
- rot[i]: Vetor que armazena o índice do vértice anterior ao vértice i, no caminho cuja distância está armazenada em dt[i];
- \: subtração em conjuntos.

```
Entrada: Grafo G = (V, E) e matriz de pesos D = \{d_{ii}\} para todas as arestas \{i, j\}
 1 dt[1] \leftarrow 0: //considerando o vértice 1 como o inicial
 2 rot[1] \leftarrow 0:
 3 para i \leftarrow 2 até n faça
 \begin{array}{c|c} 4 & dt[i] \leftarrow \infty; \\ 5 & rot[i] \leftarrow 0; \end{array}
 6 A \leftarrow V:
 7 F ← ∅:
 8 enquanto F \neq V faça
     v \leftarrow elemento de A, tal que dt[v] é o mínimo dentre os elementos de A;
    F \leftarrow F \cup \{v\}:
10
    A \leftarrow A \setminus \{v\}:
11
     N \leftarrow N \setminus F; //conjunto de vizinhos do vértice v menos os vértices já fechados
12
       para u \in N faca
13
               se dt[v]+d_{vu} < dt[u] então
14
               dt[u] \leftarrow dt[v] + d_{vu};
15
               rot[u] \leftarrow v;
16
```

### Complexidade

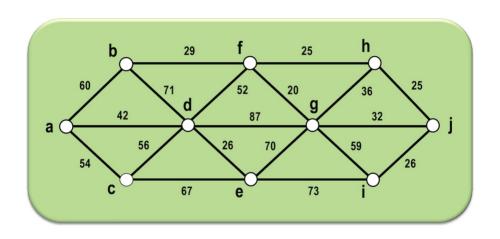
- ightharpoonup O laço enquanto da linha 8 é repetido O(n) vezes;
- Usando estruturas simples, examinar o conjunto A no pior caso pode exigir O(n) comparações;
- ightharpoonup Caso o conjunto N seja grande, pode ser necessário atualizar O(n) vértices.
- Logo, em uma implementação simples, a complexidade é  $O(n^2)$ .

#### Alternativa

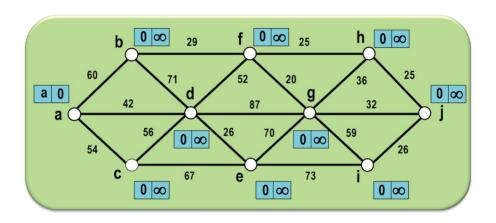
Se utilizarmos um heap e listas de adjacências para representar o grafo, a complexidade cai para  $O((n+m)\log m)$ , porque determinar o menor elemento e atualizar o heap pode ser feito em tempo logarítmico.

#### Recorde

A melhor implementação do algoritmo, do ano 2000, possui complexidade  $O(n \log \log m)$ .



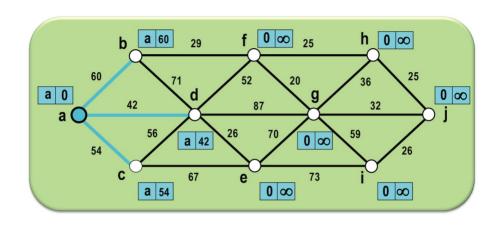
Grafo G. O vértice inicial será 'a'.



Rotulação após a primeira iteração do algoritmo.

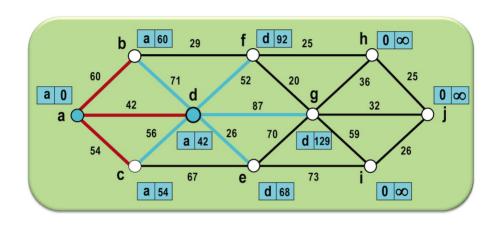
O primeiro número é rot[i] e o segundo, dt[i].

Os vértices de F serão marcados em azul.



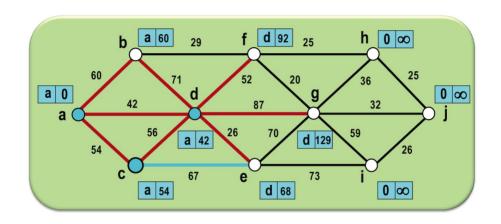
Exame do vértice a.

rot[b], dt[b], rot[c], dt[c], rot[d] e dt[d] atualizados.

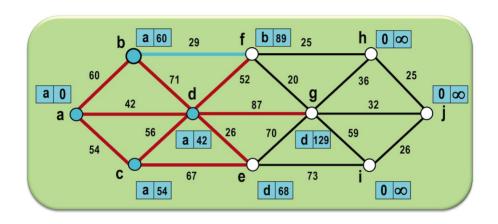


Exame do vértice d.

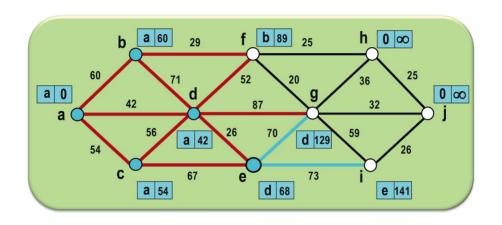
rot[e], dt[e], rot[f], dt[f], rot[g] e dt[g] atualizados.



Exame do vértice c. rot[e] e dt[e] não são atualizados.

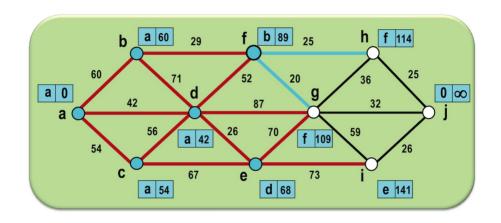


Exame do vértice b. rot[f] e dt[f] são atualizados.

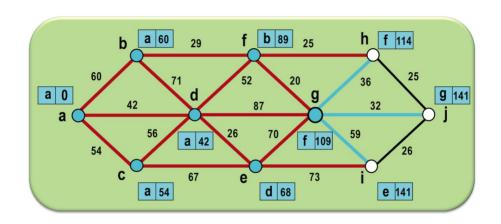


Exame do vértice e.

Apenas rot[i] e dt[i] são atualizados.

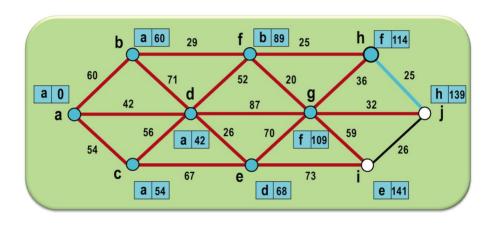


Exame do vértice f. rot[g], dt[g], rot[h] e dt[h] atualizados.

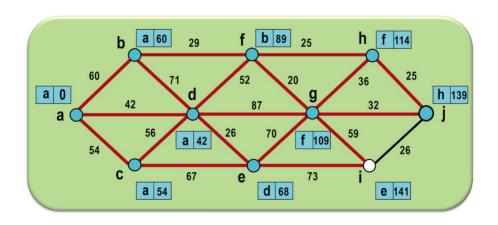


Exame do vértice g.

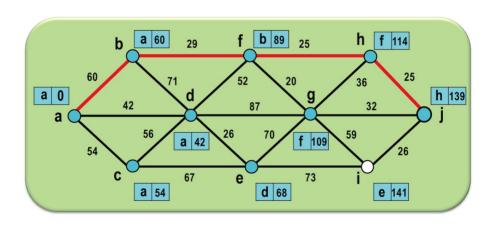
Apenas rot[j] e dt[j] são atualizados, pois os outros caminhos são mais curtos.



Exame do vértice h. rot[j] e dt[j] são atualizados, pois o novo caminho é mais curto.



Exame do vértice *j*. Nenhuma atualização.



Caminho mais curto entre  $a \in j$ .

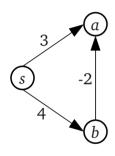
#### Crítica

O algoritmo é incapaz de calcular os caminhos mínimos caso existam arestas com custo negativo.

O algoritmo só calcula os caminhos mínimos a partir de uma única origem.

Para calcular os caminhos mínimos de todos os vértices para todos os vértices, o algoritmo deve ser executado uma vez para cada vértice do grafo, com complexidade total  $O(n^3)$  na implementação simples.

## Dijkstra - Limitação



- As instâncias devem obedecer à desigualdade triangular.
- No algoritmo, qualquer caminho de s para outro vértice v deve passar apenas por vértices mais próximos de s.
- No exemplo, o caminho mais curto entre s e a passa por b, que é mais distante do que a!

## Dúvidas?



